

Relatório de Execução Orçamental





RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 3º TRIMESTRE 2015



Conselho de Administração

Amílcar Rodrigues Alves castro de Almeida - Presidente António Alberto Pires Aguiar Machado - Administrador Rui Manuel Vaz Alves – Administrador

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SETEMBRO DE 2015

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 30 de Setembro, vem o Conselho de Administração da EHATB — Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, apresentar aos órgãos executivos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao terceiro trimestre de 2015.

Este relatório inicia-se com a descrição das atividades desenvolvidas durante o período em análise, seguindo-se o relatório da execução orçamental da empresa.

A análise da execução orçamental é efetuada tendo como base o Plano de Atividades e Orçamento para 2015, aprovado em Reunião de Acionistas de 12 de dezembro de 2014, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo.

Para garantir a comparabilidade dos dados a análise considera os valores previstos a 30 de Setembro de 2015 com os efetivamente realizados, até essa mesma data.

Julian M



1. Breve Descrição Das Atividades Desenvolvidas

Com vista ao desenvolvimento do Plano de Atividades, a EHATB, executou, promoveu e organizou todas as iniciativas previstas no Plano de Atividades para o período em apreço.

Destacamos as seguintes iniciativas / ações:

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos aproveitamentos Eólicos: da Serra de Mairos, do Leiranco da Casa da Lagoa, e do Alvão, bem como a gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia e a prestação de serviços de assessoria a empresas também elas produtoras de eletricidade, participadas pelos Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

1.2 PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito a EHATB, em resultado dos contratos programa celebrados com os seus Acionistas "Municípios", realizou e promoveu eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional.

Com a realização dos eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia dos concelhos, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a identidade rural desta região, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.



Assim este tipo de eventos revestem-se de grande importância pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais, fomentar o convívio e momentos de lazer e divertimento, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

Assim, neste âmbito, nos contratos programa, constam as seguintes atividades, por município:

Município de Boticas	Valor
Feira Gastronómica do Porco	75 000,00
Festival do Emigrante	35 000,00
Festival da Juventude	50 000,00
Dia do Idoso	55 000,00
Passeio TT à Descoberta de Boticas.	30 000,00
TOTAL	245 000,00

Município de Chaves	Valor
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	30,000,00
Chaves Romana - Festa da Primavera	25 800,00
Sabores de Chaves - Feira do Folar	24 000,00
Chaves Romana - Festa de Verão	25 900,00
Sabores de Chaves - Feira de Vidago	7 000,00
Sabores de Chaves - Feira do Pastel	49 000,00
Chaves/Aquae Flaviae-Festa dos Povos	56 500,00
Sabores de Chaves - Feira de Outono	30,000,00
Chaves Romana - Festa de Outono	25 900,00
Chaves Romana - Festa de Inverno	25 900,00
Ecomuseu da Ribeira de Oura/Vidago	29 700,00
TOTA	L 329 700,00



Município de Montalegre	Valor
Feira do Fumeiro e Presunto do Barroso	45 000,00
Auto da Paixão	10 000,00
Taça de Portugal de Enduro - Serra do Larouco	34 950,00
Torneio de Chega Bois	10 000,00
Taça Mundo e Campeonato Nórdico de Parapente	34 500,00
Semana Barrosão	25 000,00
Congresso de Medicina Popular	10 000,00
Sexta 13 -fevereiro, março e novembro	170 000,00
Rota dos Fornos Comunitários	10 000,00
TOTAL	349 450,00

Município de Ribeira de Pena	Valor	
Festas de S. Pedro	10 000,00	
Feira do Linho e Festa da Vila	170 000,00	
Festa da Nossa Senhora da Guia	25 000,00	
III Convivio da Castanha	5 000,00	
Festa do Emigrante	15 000,00	
TOTAL	225 000,00	

Minicípio de Valpaços	Valor	
Feira do Folar	120 000,00	
Feira do Fumeiro - S. Brás	15 000,00	
Feira da Castanha	40 000,00	
Feira Franca	40 000,00	
TOTAL	215 000,00	

fuilon



Minicípio de Vila Pouca de Aguiar	Valor
Feira do Granito e Festas da Vila	160 000,00
Feira do Mel e do Artesanato	45 000,00
Feira das Cebolas	25 000,00
Festival do Ouro Romano	35 000,00
TOTAL	265 000,00

1.2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios e outros gastos de funcionamento, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação
Feira Gastronómica do Porco	75.000	81.575	6.57
Dia do Idoso	55.000	35.793	-19.207
Passeio TT à Descoberta de Boticas.	30.000	22.057	-7.943
Festival do Emigrante	35.000	30.873	-4.123
Festival da Juventude	50.000	43.542	-6.458
TOTAL	245.000	213.840	-31.160





Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	30.000	50.441	20.441
Chaves Romana - Festa da Primavera	25.800	0	-25.800
Chaves Romana - Festa de Inverno	25.900	30.421	4.521
Sabores de Chaves - Feira do Folar	24.000	28.825	4.825
Chaves Romana - Festa de Verão	25.900	26.104	204
Sabores de Chaves - Feira de Vidago	7.000		-7.000
Sabores de Chaves - Feira do Pastel	49.000	69.054	20.054
Ecomuseu da Ribeira de Oura/Vidago	29.700		-29.700
Chaves/Aquae Flaviae-Festa dos Povos	56.500	56.825	325
TOTAL	273.800	261,670	-12.130

De acordo com instruções do Município de Chaves, o evento "Chaves-Romana – Festa da Primavera" previsto para o 1.º Trimestre e o evento "Sabores de Chaves – Feira de Vidago" não se realizaram. O valor previsto para a sua realização, foi alocado à execução de outros eventos constantes do contrato programa.

Município de Montalegre	Previsto	Reallizado	Variação
Feira do Fumeiro e Presunto do Barroso	45.000	44.300	-700
Sexta 13 -fevereiro, março	130.000	168.598	38.59
Auto da Paixão	10.000	12.081	2.08:
Taça de Portugal de Enduro - Serra do Larouco	34.950	32.094	-2.850
Torneio de Chega Bois	10.000	4.900	-5.10
Taça Mundo e Campeonato Nórdico de Parapente	34.500	0	-34.50
Semana Barrosão	25.000	24.862	-13
Congresso de Medicina Popular	10.000	10.000	(
TOTAL	299.450	296.835	-2.61

De acordo com instruções do Município de Montalegre, o evento "Taça Mundo e Campeonato Nórdico de Parapente" previsto para o 2.º Trimestre não se realizou. O valor previsto para a sua realização, foi alocado à execução de outros eventos constantes do contrato programa.



Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação
Festas de S. Pedro	10.000	12.470	2.470
Feira do Linho e Festa da Vila	170.000	167.490	-2.510
Festa da Nossa Senhora da Guia	25.000	24.984	-16
Festa do Emigrante	15.000	14.988	-12
TOTAL	220.000	219.932	-6

Minicípio de Valpaços	Previsto	Realizado	Variação
Feira do Folar	120.000	118.919	-1.081
Feira do Fumeiro - S. Brás	15.000	11.513	-3.487
Feira Franca	40.000	38.588	-1.412
TOTAL	175.000	169.020	-5.980

Minicípio de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado	Variação
Feira do Granito e Festas da Vila	160.000	132.888	-27.112
Feira do Mel e do Artesanato	45.000	52.971	7.971
Feira das Cebolas	25.000	22.772	-2.228
Festival do Ouro Romano	35.000	45.882	10.882
TOTAL	265.000	254.513	-10.487

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se intervir na conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de promover uma melhoria da imagem urbana e da qualidade ambiental dos centros populacionais servidos pelas infraestruturas, de modo a criar condições adequadas de atratividade propiciadoras ao seu desenvolvimento.

Neste âmbito, dos contratos programa, constam as seguintes atividades, por município



Município de Boticas	Valor
Beneficiação do Largo Central de Nogueira	20 000,00
Beneficiação da Rua das Oliveiras, em Valdegas	25 000,00
Beneficiação da Rua Central em Antigo de Curros	25 000,00
Beneficiação da Rua Central em Viveiro	30 000,00
TOTAL	100 000,00

Município de Chaves	Valor	
Reabilitação de Iluminação Pública em Espaços Verdes	17 700,00	
TOTAL	17 700,00	

Município de Ribeira de Pena	Valor
Manutenção e Conservação/Arranjo Urbanístico da Zona Central de Bustelo	124 500,00
TOTAL	124 500,00

Minicípio de Valpaços	Valor
Arranjos Esteriores do Pavilhão Multiusos	125 000,00
TOTAL	125 000,00

1.3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

NFRAESTRUTURAS URBANISTICAS E GESTAO URBANA.							
Município de Boticas	Previsto	Realizado	Variação V	٠.,			
Beneficiação do Largo Central de Nogueira	20.000	14.760	5.240				
Beneficiação da Rua das Oliveiras, em Valdegas	25.000	30.135	-5.135				
Beneficiação da Rua Central em Antigo de Curros	25.000	55.104	-30.104	- '\ .			
Beneficiação da Rua Central em Viveiro	30.000	0	30.000	V			
TOTAL	100.000	99.999	1				

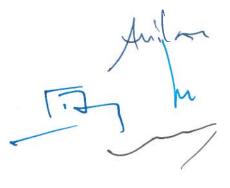


Município de Chaves	Previsto	Realizado	Variação
Reabilitação de Iluminação Pública em Espaços Verdes	17.700	14.909	2.79
TOTAL	17.700	14.909	2.791

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado	Variação
Manutenção e Conservação/Arranjo Urbanístico da Zona Central de Bustelo	124.500	0	124.500
TOTAL	124.500	0	124.500

1.4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do	Desenvolvimer Rural	nto Urbano e	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.						Variação
	Previsto	Realizado	Variação	Previsto	Realizado	Variação	Global			
Boticas	245.000	213.840	-31,160	100.000	99.999	-1	-31.161			
Chaves	273.800	261.670	-12.130	17.700	14.909	-2.791	-14.921			
Montalegre	299.450	296.835	-2.615	0	0	0	-2.615			
Ribeira de Pena	220.000	219.932	-68	124.500	0	-124.500	-124.568			
Valpaços	175.000	169.020	-5.980	0	0	0	-5.980			
Vila Pouca de Aguiar	265.000	254.513	-10.487	0	0	0	-10.487			
Total	1.478.250	1.415.811	-62.439	242.200	114.908	-127.292	-189.732			





2. Análise da Execução Orçamental

Nos pontos seguintes apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de Setembro de 2015, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

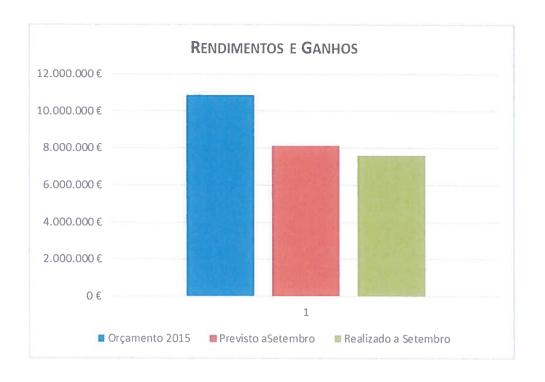
	Orçamento	30 de 5	Setembro de 2015 Variação Face ao Previsto Taxa		Taxa de			
RUBRICAS	2015	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Vendas	10.502.701	7.831.660	7.250.625	95,1%	-581.035	-7,4%	92,6%	69,0%
Serviços Prestados	80.356	58.443	110.094	1,4%	51.651	88,4%	188,4%	137,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	293.355	221.891	251,483	3,3%	29.591	13,3%	113,3%	85,7%
Ganhos financeiros	1.200	600	9.349	0,1%	8.749	1458,1%	1558,1%	779,1%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.877.612	8.112.594	7.621.550	100,0%	-491.044	-6,1%	93,9%	70,1%
Custo das Matérias Consumidas	10.000	7.500	0	-	-7.500	-100,0%	-	-
Fornecimentos e serviços externos	3.555.103	2.764.525	2.627.955	40,6%	-136.570	-4,9%	95,1%	73,9%
Gastos com o pessoal	809.727	607.295	612.846	9,5%	5.550	0,9%	100,9%	75,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2.198.815	1.649.111	1.806.949	27,9%	157.837	9,6%	109,6%	82,2%
Outros gastos e perdas	1.714.857	1.319.950	1.267.622	19,6%	-52.327	-4,0%	96,0%	73,9%
Gastos e Perdas Financeiras	242.062	181.547	150.276	2,3%	-31.270	-17,2%	82,8%	62,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	8.530.564	6.529.927	6.465.648	100,0%	-64.280	-1,0%	99,0%	75,8%
RAI	2.347.048	1.582.667	1.155.902	15,2%	-426.764	-27,0%	73,0%	49,2%
IRC	-700.852	-601.413	-439.243	5,8%	162.170	-27,0%	73,0%	62,7%
Resultado Liquido	1.646.196	981.252	716.659	9,4%	-416.804	-42,5%	73,0%	43,5%

2.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

A composição dos rendimentos da EHATB, no período em apreço, encontra-se assim distribuída: vendas de energia, prestação de serviços e outros rendimentos e ganhos.

O total dos ganhos ascendeu a 7.621.550 €, sendo de notar uma variação negativa, relação ao previsto para o período em análise, de -6,1%.





Variação dos Rendimentos e Ganhos por Naturezas

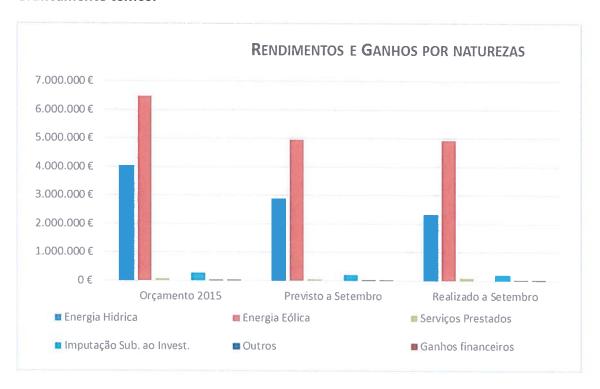
	Orçamento	30 de S	etembro de 20	15	Variaç	ão Face ao P	revisto	Taxa de
RUBRICAS	2015	Previsto	Realizado (3)	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento
	(1)	(2)			4=3-2	5=4/2		7-3/1
Vendas	10.502.701	7.831.660	7,250,625	95,1%	-581.035	-7,4%	92,6%	69,0%
A.H. de Bragadas	4.020316	2.885.828	2 323 649	30,5%	562.179	-19,5%	80,5%	57.8%
	6.482.385	4.945.832	4 926 976	64,6%	18 856	-0,4%	99,6	76.0%
Serviços Prestados	80,356	58.443	110.094	1,4%	51.651	88,4%	188,4%	137,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	293.355	221.891	251.483	3,3%	29.591	13,3%	113,3%	85,7%
	285 855	214.391	214.392	2,8%	1	0,0%	100,0%	75.0%
Bolsas de Estagro	7.500	0	0		0			-
	0	7 500	37.091	0.5%	29.591	394,5%	494,5%	
Ganhos financeiros	1.200	600	9.349	0,1%	8.749	1458,1%	1558,1%	779,1%
OTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.877.612	8.112.594	7.621.550	100,0%	-491.044	-6,1%	93,9%	70,1%

Para a variação negativa de 6,1 % contribuiu a diminuição dos centros produtores em 7,4 %.

13



Graficamente temos:



2.1.1 VENDAS

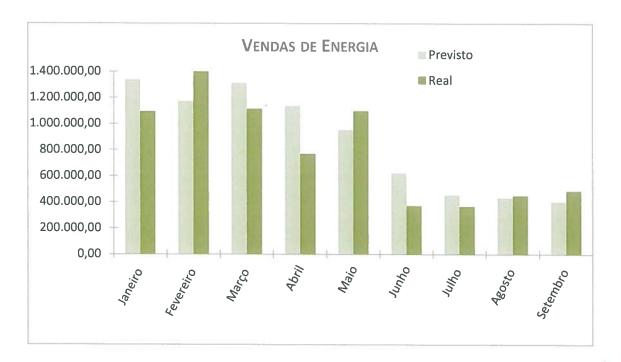
Como pudemos constatar, as vendas ascenderam, no período em apreço, a € 7.250.625 a que corresponde uma taxa de execução de 92,6% face aos valores previstos, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram uma diminuição, de € 581.035, em relação ao previsto, em resultado de uma diminuição da produção hídrica, face à fraca pluviosidade ocorrida no período.



Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1.339.029	1.094.965	-244.064	-18,2%
Fevereiro	1.174.054	1.493.450	319.396	27,2%
Março	1.314.183	1.115.247	-198.936	-15,1%
Abril	1.137.479	770.904	-366.575	-32,2%
Maio	953.080	1.098.620	145.540	15,3%
Junho	622.591	373.201	-249.389	-40,1%
Julho	454.924	367.782	-87.142	-19,2%
Agosto	432.996	449.355	16.360	3,8%
Setembro	403.324	487.100	83.776	20,8%
Total	7.831.660	7.250.625	-581.035	-7,4%

Graficamente temos:



2.1.2 Serviços Prestados

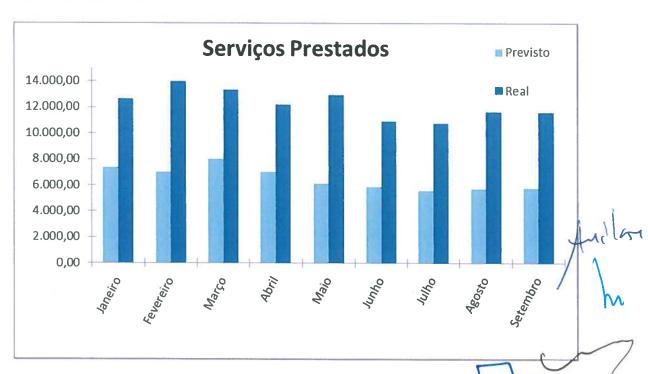
A prestação de serviços ascendeu, no período em apreço, a € 110.094 a que corresponde uma taxa de execução de 188,4 % face ao estimado.



Face às perspetivas, para o período em apreço, as prestações de serviços registaram um aumento de € 51 651, em resultado, especialmente, do facto de na estimativa não ter sido considerado o valor faturado ao Município de Ribeira de Pena, no montante de € 53.228, pela prestação de serviços decorrentes do contrato de exploração e manutenção do A. H. de Alvadia.

Serviços Prestados	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	7.380	12.671	5.290	71,7%
Fevereiro	7.032	13.984	6.952	98,9%
Março	7.996	13.339	5.343	66,8%
Abril	7.013	12.228	5.215	74,4%
Maio	6.121	12.930	6.809	111,2%
Junho	5.854	10.938	5.084	86,9%
Julho	5.564	10.764	5.200	93,5%
Agosto	5.711	11.643	5.931	103,9%
Setembro	5.771	11.596	5.825	100,9%
Total	58.443	110.094	51.651	88,4%

Graficamente temos:



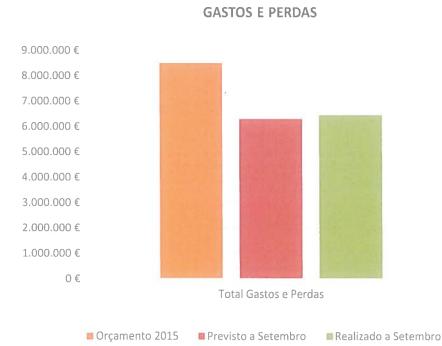


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica integra, para além de outros ganhos, os subsídios ao investimento cujo valor neste período ascendeu a € 214.392.

2.2 - GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a € 6.465.648, posicionando-se, face às perspetivas, para o período em apreço, conforme se demonstra graficamente.



J. J. M.

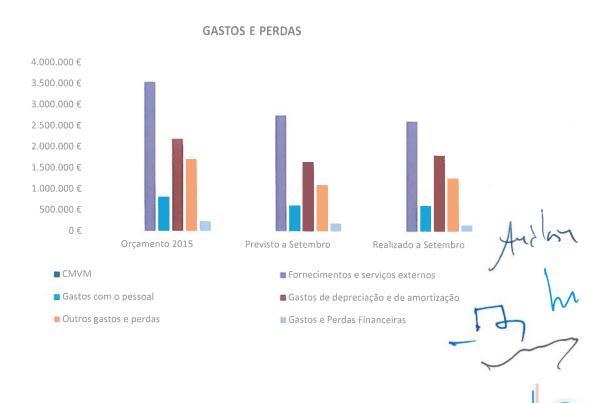


Tendo em conta a sua natureza

RUBRICAS	Orçamento 2015	30 de Setembro de 2015			Variação Face ao Previsto			Taxa de
	TOTAL (1)	Previsto (2)	Realizado (3)	Peso	Valor 4=3-2	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento
						5=4/2	6=3/2	
CMVM	10,000	7,500	0	:=	-7.500	-100,0%		161
Fornecimentos e serviços externos	3.555.103	2.764.525	2.627.955	40,6%	-136.570	-4,9%	95,1%	73,9%
Gastos com o pessoal	809.727	607.295	612,846	9,5%	5,550	0,9%	100,9%	75,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2.198.815	1.649.111	1.806.949	27,9%	157,837	9,6%	109,6%	82,2%
Outros gastos e perdas	1.714.857	1,319,950	1.267.622	19,6%	-52.327	-4,0%	96,0%	73,9%
Gastos e Perdas Financeiras	242.062	181.547	150,276	2,3%	-31.270	-17,2%	82,8%	62,1%
Total Gastos e Perdas	8.520.564	6.529.927	6.465.648	100,0%	-64.280	-1,0%	99,0%	75,9%

A rubrica "gastos e perdas", na globalidade, apresenta um desvio favorável de 1%, face ao previsto para o mesmo período, desta, as rubricas que só por si somam cerca de 88,2%, são respetivamente, e por ordem de grandeza: "Fornecimentos e Serviços Externos" com 40,6%, "Gastos de Depreciação e Amortização" com 27,9% e "Outros Gastos e Perdas" com 19,6%.

Graficamente temos:





2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Os FSE's totalizaram € 2.627.955, assinalando uma diminuição face ao previsto de € 136.570 (-4,9 %) face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período. Esta variação deve-se essencialmente à não concretização, de algumas atividades, previstas, a que se alude no ponto 1.2.1.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Rubricas	Orçamento	30 de Setemi	30 de Setembro de 2015		Variação Face ao Previsto			Taxa de
	2015	Previsto (2)	Realizado (3)	Peso	Valor 4=3-2	% 5=4/2	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento 7=3/1
	(1)						6=3/2	
Fornecimentos e Serviços Externos								
Subcontratos	1.266.038	1,005,367	812,425	30,9%	-192,941	-19,2%	80,8%	64,2%
Serviços Especializados	1.143.255	883,509	916.279	34,9%	32.770	3,7%	103,7%	80,1%
Materials	53.652	43.989	37,889	1,4%	-6.100	-13,9%	86,1%	70,6%
Energia e Fluídos	60.665	35.754	38.559	1,5%	2.805	7,8%	107,8%	63,6%
Deslocações Estadas e Transporte	11.800	9.700	5.527	0,2%	-4.173	-43,0%	57,0%	46,8%
Serviços Diversos	1,019,693	786.206	817.275	31,1%	31.069	4,0%	104,0%	80,1%
Total FSE	3.555.103	2.764.525	2.627.955	100,0%	-136.570	-4,9%	95.1%	73,9%

Dentro da rubrica dos FSE's os gastos, que só por si somam 96,9%, são, respetivamente, por ordem de grandeza: serviços especializados com 34,9%, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos contribuíram com 18,4%, seguido dos serviços de publicidade com 10,8%, serviços diversos com 31,1%, onde as rendas contribuem com 20,1%, e subcontratos com um peso de 30,9 %.

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, € 612.846, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava nos seus



quadros, 36 colaboradores, 20 em regime de contrato sem termo, 9 com contrato de trabalho a termo certo, 2 com contrato de acordo de cedência ocasional e 5 em estágio profissional.

Estrutura dos Gastos com o pessoal

		30 de S	etembro de 20	15	Variaç	ão Face ao P	revisto	Taxa de
RUBRICAS	Orçamento 2015	Previsto	Realizado	Peso	Valor	96	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento
		(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Atividade de Produção de Energia	545.319	408.989	376.571	61,4%	-32.418	-110,4%	289,8%	69,1%
Remunerações do Pessoal	409.327	306,996	287,416	46,9%	-19-580	-6,4%	93,6%	70,2%
Encargos Sobre as Remunerações	97.220	72.915	64,779	10,6%	-8.136	-11,2%	88,8%	66,6%
Seguros Acid. de Trabalho	5.772	4.329	3.138	0,5%	-1.191	-27,5%	72,5%	54,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	21.000	15,750	18.119	3,0%	2.369			86,3%
Outros Gastos com Pessoal	12.000	9,000	3.120	0,5%	-5.880	-65,3%	34,9%	26,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal				*	0	~	¥8	828
Atividade Desenvolvimento Regional	264.408	198.306	236.275	38,6%	37.969	19,1%	119,1%	89,4%
Remunerações do Pessoal	205.039	153.780	183.108	29,9%	29.328	19,1%	119,1%	89,3%
Indemnizações	1	0	3,000	0,5%	3.000	-	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	48,692	36.519	40,143	6,6%	3.624	9,9%	109,9%	82,4%
Seguros Acid. de Trabalho	1,677	1,257	1.812	0,3%	· 555	44,1%	144,1%	108,1%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	9,000	6.750	7.501	1,2%	751	11,1%	111,1%	83,3%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal			712	0,1%	712	-	-	-
Total Gastos com Pessoal	809.727	607.295	612.846	100,0%	5.550	0,9%	100.9%	75,7%

2.2.3 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a € 1.806.949. Tal como nos períodos anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.



RUBRICAS	Orçamento 2015	30 de Setembro de 2015			Variação Face ao Previsto			Taxa de
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento
		(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Ativos Fixos Tangíveis Ativos Intangíveis	1,592,765 606.050	1.194.574 454.538	1.349.139 457.810	74,7% 25,3%	154.565 3.272	12,9% 0,7%	112,9% 100,7%	84,7% 75,5%
Total Depreciações e Amortizações	2.198-815	1.649.111	1.806.949	100,0%	157.837	9,6%	109,6%	82,2%

2.2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica "Outros Gastos E Perdas" totalizou no período em apreço € 1.267.622 e apresenta o seguinte detalhe.

Rubricas	Orçamento	30 de Setemi	Orçamento 30 de Setembro de 2015		Variaçã	Taxa de Execução		
	2015	Previsto	Realizado (3)	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Face Orçamento 7=3/1
	(1)	(2)			4=3-2	5=4/2	6=3/2	
Impostos Diretos	0	3.760	26.783	2,1%	23.023	612,3%	712,3%	-
Impostos Indiretos	7,520	1.880	13.636	1,1%	11,756	625,3%	725,3%	181,3%
Taxas	162,060	123.646	128:582	10,1%	4.937	4,0%	104,0%	79,3%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	3.618	0,3%	3,618	-	- 14	- ~
Donativos	1.200.000	900.000	898.900	70,9%	-1.100	-0,1%	99,9%	74,9%
Quotizações	11.500	8.625	8.827	0,7%	202	2,3%	102,3%	76,8%
Insuficiência Estimativa P/Impostos	0	0	10.704	0,8%	10.704	-	15-	(4)
Acção Social	0	0	35.793	2,8%	35,793	-		140
Compensação à EDP	175.603	131.702	116.347	9,2%	-15,355	-11,7%	88,3%	66,3%
Outros Não Especificados	158.174	150.337	24.433	1,9%	-125.904	-83,7%	16,3%	15,4%
Total Outros Gastos e Perdas	1.714.857	1.319.950	1.267.622	100,0%	-52.327	-4,0%	96,0%	73,9%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de € 1.319.950, os gastos incorridos foram de € 1.267.622, a que corresponde uma variação positiva de, 4% face ao previsto. Esta variação positiva, saiu reforçada, pela diminuição dos gastos com a compensação à EDP, em 11,7%, e pela "não" concretização da dissolução da empresa "Hidrocentrais de Mosteirão".



2.2.5 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS (JUROS)

Os gastos financeiros totalizaram no período em apreço € 150.276. Este montante engloba, entre outros, encargos financeiros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

RUBRICAS	Orçamento	30 de Setembro de 2015			Variação Face ao Previsto			Taxa de
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento 7=3/1
		(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	
Juros suportados	214.071	160.553	139.123	92,6%	-21.430	-13,3%	86,7%	65,0%
Encargos Financeiros	27.991	20.993	11.153	7,4%	-9.840	-46,9%	53,1%	39,8%
Total Gastos de Financiamento	242.062	181.547	150.276	100,0%	-31.270	-17,2%	82,8%	62,1%

A variação positiva resulta, em grande medida, da diminuição das taxas de juro.

3. Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de € 75.000, foram realizados 81.256 €.

RUBRICAS	Orçamento 2015	30 de Setembro de 2015			Variaçã	Taxa de		
		Previsto (2)	Realizado (3)	Peso	Valor 4=3-2	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento 7=3/1
						5=4/2	6=3/2	
Equipamento de Transporte	50,000	37.500	0		-37.500	-100,0%	-	-
Equipamento Administrativo	40.000	30.000	31.831	39,2%	1.831	6,1%	106,1%	79,6%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.000	7.500	49.425	60,8%	41.925	559,0%	659,0%	494,3%
Total Investimento	100.000	75.000	81.256	100,0%	6.256	8,3%	108,3%	81,3%

A variação negativa, prende-se com a não concretização, da aquisição dos bens de investimento previstos no orçamento inicial.



4. Execução do orçamento de Tesouraria

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

	Orçamento	30 de 5	Setembro de 20	15	Variaç	ão Face ao Pr	evisto	Taxa de
RUBRICAS	2015	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Execução Face Orçamento
	f11	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Recebimentos	B CONTRACTOR							
Clientes - Vendas	12.918.322	10.342.697	10.893.909	98,4%	551.212	5,3%	105,3%	84,3%
Clientes - Prestação de Serviços	129.972	119.753	146.689	1,3%	26,936	22,5%	122,5%	112,9%
Juros	1 200	1.200	9,878	0,1%	8.678	723,2%	823,2%	823,2%
Outros Recebimentos	7.500	7.500	17.861	0,2%	10.361	58,0%	238,1%	238,1%
(A) Total de Recebimentos	13.056.994	10.471.150	11.068.337	100,0%	597.187	5,7%	105,7%	84,8%
Pagamentos	near the	100	1 1 101				- C-C	
Fornecedores e Serviços Externos	3,955,103	2.966.327	2.652.758	23,0%	-313.569	-10,6%	89,4%	67,1%
Pagamentos Ao Pessoal	809.727	607.295	608.312	5,3%	1.016	0,2%	100,2%	75,1%
Estado (IVA + IRC)	3.234.103	2,425,577	3.246.807	28,1%	821,229	33,9%	133,9%	100,4%
Fornecedores de Imobilizado	123,000	92.250	89.779	0,8%	-2.471	-2,7%	97,3%	73,0%
Juros e gastos Similares	242.062	181.546	193.379	1,7%	11.833	6,5%	106,5%	79,9%
Amortização de Emprestimos	2.874.934	2.397.823	2.237.707	19,4%	-160.116	-6,7%	93,3%	77,8%
Outros pagamentos	1.714.857	1.319.950	1.116.593	9,7%	-203.357	-15,4%	84,6%	65,1%
Dividendos	1.200.000	1.200	1.400.000	12,1%	1.398.800	99,9%	116666,7%	116,7%
(B) Total de Pagamentos	14,153.786	9.991.968	11.545.334	100%	1.553.366	15,5%	115,5%	81,6%
Saldo do Periodo (A) - (B)	-1.096.792	479.182	-476.997					-
Saldo Inicial de Caixa	4.289.456	4.289.456	4.703.330					
Saldo Acumulado	3.192.664	4.768.638	4.226.333					

O total dos recebimentos ascendeu a 11.068.337, acima do previsto em € +5,7%, em resultado do aumento dos recebimentos de clientes.

Por outro lado, os pagamentos elevaram-se a € 11.545.334, quando se previam

desembolsos de € 9.991.968, mais 15,5 % do que o previsto.



5. Considerações Finais

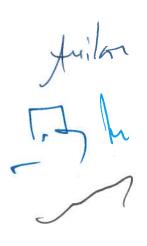
Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um decrescimento global de 5,7% em relação aos valores previstos no orçamento para o período.

De notar que para essa diminuição, contribuíram de forma significativa, a diminuição da produção dos centros electroprodutores, especialmente dos hídricos.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão no período ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento.

Tudo considerado, julgamos poder concluir que as ações previstas no Plano de Atividades para o período em apreço foram realizadas na sua totalidade.

Os objetivos foram totalmente atingidos e a EHATB revelou-se capaz de dar resposta aos vários desafios que lhe foram propostos.





Chaves 16 de Dezembro de 2015.

A Contabilista Certificada

A Administração

Presidente

Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

Amílear Rodrigues Alves Castro de Almeida

Administradores

António Alberto Pires Aguiar Machado

Rui Manuel Vaz Alves



ANEXOS

Avilan



Quadro IV Mapa Global de Execução Orçamental (€)

	Orçamento	30 de 9	etembro de 20	015	Varia	ão Face ao P	revisto	Taxa de
RUBRICAS	2015	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	Execução Fac Orçamento
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Vendas	10.502.701	7.831.660	7.250.625	95,1%	-581.035	-7,4%	92,6%	69,0%
A. H. de Bragadas	4 020 3 15	2.885.828	2.323.649	30,5%	-562.179	19 5	80 5	57,8
Parques Enlicos	6 482 385	4.945.832	4.926.976	64,6%	-18.856	-0,4%	99,6	76,0
Serviços Prestados	80.356	58.443	110.094	1,4%	51.651	88,4%	188,4%	137,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	293.355	221.891	251.483	3,3%	29.591	13,3%	113,3%	85,7%
Imputação Subidios ao Invest.	285.855	214.391	214.392	2,8%	1	0,0%	20 001	75.0
	7,500	0	0		0			12
	0	7.500	37.091	0,5%	29.591	394,5%	494.5	
Ganhos financeiros	1.200	600	9.349	0,1%	8.749	1458,1%	1558,1%	779,1%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.877.612	8.112.594	7.621.550	100,0%	-491.044	-6,1%	93,9%	70,1%
Custo das Matérias Consumidas	10,000	7.500	0	-	-7.500	-100,0%		17.0
Fornecimentos e serviços externos	3,555,103	2.764.525	2.627.955	40,6%	-136.570	-4,9%	95,1%	73,9%
Gastos com o pessoal	809.727	607.295	612.846	9,5%	5.550	0,9%	100,9%	75,7%
Gastos de depreciação e de amortização	2.198.815	1.649.111	1.806.949	27,9%	157.837	9,6%	109,6%	82,2%
Outros gastos e perdas	1.714.857	1.319.950	1.267.622	19,6%	-52.327	-4,0%	96,0%	73,9%
Gastos e Perdas Financeiras	242.062	181.547	150.276	2,3%	-31.270	-17,2%	82,8%	62,1%
TOTAL GASTOS E PERDAS	8.530.564	6.529.927	6.465.648	100,0%	-64.280	-1,0%	99,0%	75,8%
RAI	2.347.048	1.582.667	1.155.902	15,2%	-426.764	-27,0%	73,0%	49,2%
IRC	-700.852	-601.413	-439.243	5,8%	162.170	-27,0%	73,0%	62,7%
Resultado Liquido	1.646.196	981.252	716.659	9,4%	-416.804	-42,5%	73,0%	43,5%

Yhourlayus

Juilan



QUADRO II DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	3º Trimestre 2015			
	2015	Previsto 7.890.103 -7.500 -2.764.525 -607.295 221.891 -1.319.950 3.412.724 -1.649.111 1.763.613 600 -181.547	Realizado		
Vendas e serviços prestados	10.583.057	7.890.103	7.360.719		
Custo das Matérias Consumidas	-10.000	-7.500			
Fornecimentos e serviços externos	-3.555.103	-2.764.525	-2.627.955		
Gastos com o pessoal	-809.727	-607.295	-612.846		
Outros rendimentos e ganhos	293.355	221.891	251.483		
Outros gastos e perdas	-1.714.857	-1.319.950	-1.267.622		
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	4.786.725	3.412.724	3.103.778		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.198.815	-1.649.111	-1.806.949		
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	2.587.911	1.763.613	1.296.830		
Juros e rendimentos similares obtidos	1.200	600	9.349		
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-242.062	-181.547	-150.276		
Resultado antes de impostos	2.347.049	1.582.667	1.155.902		
Imposto sobre o rendimento do período	-700.852	-601.413	-439.243		
Resultado líquido do período	1.646.197	981.253	716.659		

Yhorufarpus

Juil m



QUADRO III

BALANÇO

BALANÇO		
ΑΠΙΟ	3.º Trimestre 2015	2014
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	12.169.195,95	13.456.510
Ativos intangíveis	3.979.627,65	4.420.589
Ativos biológicos	0,00	
Outros ativos financeiros	777,00	234
Ativos por impostos diferidos	37.240,54	37.241
SOMA	16.186.841	17.914.573
Ativo Corrente		
Inventários	33.926,37	30.672
Clientes	28.277,01	26.742
Estado e outros entes públicos	0,00	
Outras contas a receber	983.768,65	2.548.237
Diferimentos	489.906,05	529.352
Caixa e depósitos bancários	4.226.332.74	
SOMA	5.762.211	4.703.330
TOTAL DO ATIVO	21.949.052	25.752.908
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	0,00	C
Capital realizado	900.000,00	900.000
Reservas legais	1.154.699,13	1.118.811
Reservas Livres	130.243,08	130.243
Reservas de Fusão	2.018.436,81	2.018.437
Resultados transítados	5.572.244,93	5.572.245
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	3.372.272
Excedentes de revalorização	0,00	
Outras variações no capital próprio	2.372.222,96	2.586.615
SOMA	12.147.847	12.326.351
Resultado liquido do período	716.659,48	1.435.888
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12.864.506	13.762.239
PASSIVO	0,00	15.702.255
Passivo não Corrente	0,00	
Provisões	331.220,15	337.441
Financiamentos obtidos	6.871.160,17	6.394.049
Passivos por impostos diferidos	687.581,13	687.581
Outras contas a pagar	0,00	337.838
SOMA	7.889.961	7.756.910
Passivo Corrente	0,00	7.730.310
Fornecedores	384.682,69	102.763
Estado e outros entes públicos	265.056,18	1.121.055
Acionistas/sócios	0,00	1.121.033
Financiamentos obtidos	0,00	2.714.818
Outras contas a pagar	5// 0/5 25	
TOTAL DO PASSIVO	544.845,25 9.084.546	295.124 11.990.669
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	21.949.052	25.752.908

